



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

IMPACTOS DA AVALIAÇÃO PRÁTICA NA QUALIDADE DO ENSINO E NA FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE

**Erika Ferreira Santos, Patricia Daiana de Andrade, Rodrigo Massaroli, Eleine Maestri, Daiane
Deise Pereira Massaroli**
Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

A formação de profissionais da saúde constitui um processo dinâmico e multifatorial, que deve integrar conhecimentos teóricos, habilidades técnicas e atitudes éticas, a fim de assegurar um cuidado seguro, humanizado e de qualidade. Em um contexto em que os sistemas de saúde enfrentam desafios crescentes, como o envelhecimento populacional, o aumento das doenças crônicas e o uso intensivo de tecnologias, torna-se imprescindível que a educação em saúde adote estratégias pedagógicas inovadoras, capazes de preparar os estudantes para lidar com cenários complexos e imprevisíveis. Entre essas estratégias, os laboratórios de habilidades assumem papel fundamental, pois oferecem um espaço estruturado e supervisionado, onde é possível exercitar competências psicomotoras, cognitivas e comunicacionais de forma integrada. A simulação realística, amplamente incorporada nesses ambientes, destaca-se como ferramenta pedagógica eficaz por permitir a reprodução de situações clínicas próximas à realidade, em um contexto controlado e sem risco direto ao paciente. Essa metodologia possibilita ao estudante experimentar diferentes condutas, refletir criticamente sobre suas decisões, aprender com os erros de forma segura e desenvolver maior segurança no desempenho prático. Além disso, a prática em laboratório contribui para a redução de eventos adversos quando o futuro profissional for atuar em cenários reais, uma vez que já estará mais preparado para aplicar protocolos técnicos e adotar condutas baseadas em evidências. Assim, os laboratórios de habilidades, especialmente quando aliados a instrumentos avaliativos estruturados e padronizados, não apenas qualificam o processo ensino-aprendizagem, mas também reforçam o compromisso da formação em saúde com a segurança do paciente e com a prestação de um cuidado ético, competente e socialmente responsável. Analisar o impacto da utilização de instrumentos de avaliação em laboratórios universitários de habilidades práticas na qualidade do ensino, no processo educativo e no fortalecimento da docência. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e descritiva, baseado em revisão narrativa da literatura, com busca em bases de dados como SciELO, PubMed e LILACS. Foram incluídas publicações entre 2020 e 2025 que abordassem avaliação de competências práticas em laboratórios universitários de saúde. A análise da literatura revelou que a implementação de instrumentos de avaliação estruturados em laboratórios universitários de habilidades práticas promove impactos positivos e multifatoriais na formação em saúde. Em primeiro lugar, destacou-se a melhoria da objetividade nos processos avaliativos, com a redução de vieses relacionados à subjetividade docente. Esse aspecto mostrou-se essencial para garantir equidade na mensuração do desempenho discente, favorecendo avaliações mais justas, transparentes e comparáveis entre diferentes turmas e períodos acadêmicos. Outro achado relevante foi a identificação mais precisa das fragilidades e potencialidades dos estudantes. Os instrumentos permitiram mapear, de forma sistematizada, aspectos técnicos e comunicacionais que necessitavam de maior desenvolvimento, fornecendo subsídios para a elaboração de estratégias pedagógicas direcionadas. Essa prática contribuiu para a construção de planos de intervenção individualizados e para a promoção de feedback construtivo, reconhecido pelos estudantes como fundamental para o aprimoramento contínuo de suas competências. Os resultados também apontaram que o uso sistematizado desses instrumentos favoreceu o desenvolvimento da autoconfiança, do raciocínio clínico e da autonomia discente, uma vez que os critérios avaliativos se tornaram mais claros e transparentes. Os estudantes passaram a compreender com maior precisão os parâmetros exigidos e a reconhecer suas conquistas, o que refletiu diretamente em seu engajamento e protagonismo no processo de aprendizagem. Do ponto de vista docente, a utilização de instrumentos estruturados se mostrou essencial como recurso pedagógico. Os estudos analisados evidenciaram que a prática avaliativa, quando apoiada por ferramentas validadas, contribui para a qualificação da docência, ao oferecer parâmetros objetivos para orientar o ensino, supervisionar atividades práticas e construir indicadores de desempenho acadêmico. Além disso, os docentes relataram que a padronização avaliativa fortalece o alinhamento entre a prática pedagógica e as diretrizes curriculares, promovendo maior coerência e integração no processo formativo. Outro impacto significativo identificado foi a aproximação entre a prática acadêmica e as



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

demandas do mercado de trabalho em saúde. Os instrumentos avaliativos possibilitaram que os laboratórios de habilidades incorporassem metodologias ativas de ensino, aproximando o estudante da realidade clínica e favorecendo a transição para cenários de prática profissional. Assim, os instrumentos se configuraram não apenas como ferramentas avaliativas, mas como recursos estratégicos para a qualificação do ensino superior e para a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos complexos, éticos e baseados em evidências. Por fim, a literatura analisada também destacou a importância da capacitação docente no processo de utilização dos instrumentos. A efetividade da avaliação depende não apenas da existência da ferramenta, mas da habilidade do professor em aplicá-la, interpretar seus resultados e transformá-los em estratégias pedagógicas inovadoras e sustentáveis. Portanto, a adoção de instrumentos de avaliação em laboratórios universitários de habilidades práticas demonstra-se uma estratégia eficaz para a qualificação do processo ensino-aprendizagem, ao proporcionar maior objetividade, consistência e clareza no julgamento do desempenho discente. Esses instrumentos contribuem para a integração entre teoria e prática, favorecem a aprendizagem significativa e promovem a formação de profissionais mais críticos, éticos e seguros. Os resultados apontam que tais ferramentas não apenas beneficiam os estudantes, mas também fortalecem a prática docente, ao oferecer parâmetros objetivos para orientar o ensino e qualificar o feedback pedagógico. Além disso, a padronização avaliativa permite o monitoramento contínuo da qualidade do ensino, gerando indicadores que subsidiam melhorias curriculares e práticas pedagógicas. Do ponto de vista institucional, a implementação de instrumentos estruturados representa uma estratégia fundamental para alinhar o ensino superior em saúde às demandas contemporâneas do sistema de saúde, contribuindo para a consolidação de práticas formativas centradas no estudante e baseadas em evidências. Recomenda-se que as instituições de ensino invistam tanto no desenvolvimento e validação de instrumentos avaliativos quanto na capacitação contínua dos docentes, assegurando a efetividade e sustentabilidade das práticas. A utilização desses instrumentos em laboratórios de habilidades extrapola a função de mensuração do desempenho, configurando-se como elemento estruturante para a qualidade educacional, a formação de profissionais de excelência e o fortalecimento da responsabilidade social das universidades no cuidado à saúde da população. Quando integrados às metodologias ativas de ensino, como a simulação clínica e a aprendizagem baseada em problemas, esses recursos potencializam o engajamento dos estudantes e aproximam o processo de ensino da realidade profissional, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da tomada de decisão e da comunicação interpessoal. Assim, estratégias avaliativas inovadoras contribuem para a melhoria do processo formativo e para a consolidação de uma cultura institucional voltada à qualidade e à segurança do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Laboratórios de habilidades; Simulação realística; Instrumentos de avaliação; Competências práticas; Formação profissional

Referências

BOOSTEL, R. et al. Contribuições da simulação clínica *versus* prática convencional em laboratório de enfermagem na primeira experiência clínica. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, p. e20200301, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465->

[EAN-2020-0301](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0301). Acessado: 08.set.2025;

SANTOS, I. S. N et al. 2025. BOAS PRÁTICAS DE ENFERMEIROS GESTORES NOS

LABORATÓRIOS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.13, n.34, p. 432-461. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2025.v.13.n.34.794>. Acessado: 09.set.2025.